

**FACULDADE DE Foz DO IGUAÇU – FAFIG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**PRIMEIRO RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO INTERNA
DO CICLO AVALIATIVO ANO BASE 2018
RELATÓRIO DO ANO 2018**

FOZ DO IGUAÇU

SUMÁRIO

1 - Componentes da Comissão Própria de Avaliação – CPA – 2018	3
2 – Apresentação	4
3 – Introdução	5
3.1. Considerações iniciais	5
3.2. Breve Histórico da Instituição	6
3.3. Eixo e as respectivas dimensões avaliadas	6
4 – Metodologia e Fonte das Informações	7
5 – Apresentação do desenvolvimento das atividades	10
5.1 Resumo das reuniões da CPA do ano de 2018	10
5.2 Sensibilização	11
5.3 Fragilidades, potencialidades e ações corretivas propostas com indicação dos eixos e dimensões:	12
6 – Considerações Finais	16

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Componentes da Comissão Própria de Avaliação – CPA - 2018

Sérgio Luiz Candil – Presidente

Jacksanderson Farias Rizzati – Representante Docente

Jéssica Souza da Silva - – Representante Técnico Administrativo

Rima Fares Ghata – Representante Discente

Fabiano Belon – Representante da Sociedade Civil Organizada

Lucio Mauro Ferreira da Rocha – Representante dos Egressos

APRESENTAÇÃO

Este primeiro relatório descreve as atividades e ações da Comissão Própria de Avaliação no ano de 2018, sendo parte integrante do ciclo avaliativo ano base 2018 / 2020, visando atender a proposta de avaliação interna do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

3 – INTRODUÇÃO

3.1 – Considerações Iniciais

Este documento vincula-se ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Com finalidade construtiva e formativa, o SINAES busca ser permanente e envolver toda a comunidade acadêmica, desenvolvendo a cultura de avaliação na IES. Em decorrência desse envolvimento da comunidade como sujeitos da avaliação, todos passam a ficar comprometidos com as transformações e mudanças no patamar de qualidade.

Dentre os princípios, diretrizes e dimensões fundamentais do SINAES, destacam-se os seguintes:

Princípios:

- a - melhoria da qualidade da educação superior;
- b - responsabilidade social; e
- c - orientação da expansão da sua oferta.

Diretrizes:

- a - aumento permanente de sua eficácia institucional;
- b - efetividade acadêmica e social;
- c - promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais;
- d - valorização de sua missão pública;
- e - promoção dos valores democráticos;
- f - respeito à diferença e à diversidade; e
- g - afirmação da autonomia e da identidade institucional.

3.2. Breve Histórico da Instituição

A **Associação Unificada Paulista de Ensino Renovado Objetivo – ASSUPERO**, é pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com sede e foro em São Paulo/SP, Estatuto registrado e protocolado em microfilme no Quarto Cartório de Títulos e Documentos de São Paulo, em 04/02/2004, sob o nº 477.740, e CNPJ nº 06.099.229/0001-01.

Histórico da Mantida

A **Faculdade de Foz do Iguaçu – FAFIG**, conforme Portaria SESu/MEC nº 738, publicada no DOU em 18/06/10, com endereço de funcionamento situado na Avenida Paraná, nº 3.695, Jardim Central, Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, foi credenciado pela Portaria Ministerial nº 3.758, publicada no DOU em 23/12/02, e oferece os seguintes cursos:

Administração, autorizado pela Portaria nº 3.759, publicada no DOU em 23/12/02; **Ciências Contábeis**, autorizado pela Portaria nº 3.761, publicada no DOU em 23/12/02; **Comunicação Social**, autorizado pela Portaria nº 3.770, publicada no DOU em 23/12/02; **Direito**, autorizado pela Portaria nº 3.673, publicada no DOU em 10/12/03; **Enfermagem**, autorizado pela Portaria nº 105, publicada no DOU em 14/06/11; **Pedagogia**, autorizado pela Portaria nº 942, publicada no DOU de 23/11/06; **Turismo**, autorizado pela Portaria nº 3.760, publicada no DOU em 23/12/02, **Nutrição**, autorizado Portaria nº 694/13 Bacharelado e curso superior de Tecnologia de **Estética e Cosmética** – Autorizado - Port. nº 338/14

Em funcionamento, atualmente há o curso de Direito.

3.3 – Eixos e as respectivas dimensões avaliadas

Os cinco eixos que norteiam são:

- Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 - Planejamento e Avaliação. Inclui também um Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), incluindo os relatórios emanados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), do período que constituiu o objeto de avaliação.
- Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e o Plano Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição).
- Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Política de atendimento aos Discentes).

- Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas e Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira).
- Eixo 5 – Infraestrutura Física: contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física).

4 – METODOLOGIA E FONTES DAS INFORMAÇÕES

Em consonância com os pressupostos e justificativas apresentados, o processo avaliativo desta IES fundamentou-se nos seguintes princípios:

O princípio da globalidade destaca a importância da avaliação da Instituição não apenas em uma de suas atividades, mas que seja objeto de permanente avaliação as atividades acadêmicas e administrativas, incluindo todos os enfoques presentes na educação superior.

O princípio da comparabilidade recomenda o completo entendimento dos termos adotados na Avaliação Institucional, devendo ser os mesmos validados em processos semelhantes em outras IES.

O princípio da identidade institucional é o respeito pelas características específicas das instituições.

O princípio da não premiação ou punição fundamenta-se no pressuposto de que o processo de avaliação não deve estar vinculado a mecanismos de punição ou premiação. Avaliar é um processo contínuo e sistemático que serve para firmar valores. A intenção, ao tratar da afirmação de valores, é mostrar que há na avaliação uma função educativa que, em muito, sobrepuja o mérito à questão do punir ou do premiar. É essa função educativa que conduz ao processo de instalação da cultura da avaliação – processo que existe em uma dada realidade, em um contexto cultural que o antecede e através do qual se pretende melhorar sempre.

A adesão voluntária ao processo de Avaliação Institucional é o princípio de que o referido processo só logra êxito se for coletivamente construído e se puder contar com a

participação dos seus membros, nos procedimentos e na utilização dos resultados, expressando, assim, a vontade política da IES.

A legitimidade do processo de avaliação só será garantida pelo gerenciamento técnico adequado.

A continuidade é que permite a comparabilidade dos dados de um determinado momento a outro, revelando o grau de eficácia das medidas adotadas a partir dos resultados obtidos.

Tendo em vista estes princípios, a CPA estabeleceu os seguintes Objetivos:

Objetivos Centrais

- avaliar a Instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional; e
- privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

Objetivos Operacionais da Avaliação

- gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da Instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados;
- pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela Instituição;
- identificar as potencialidades da Instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos;
- aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;

- tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade; e
prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

Somando esses objetivos às considerações do documento *Orientações Gerais para o Roteiro da Auto-Avaliação das Instituições*, da CONAES, a CPA desta Instituição implantou as seguintes fases avaliativas:

- a - sensibilização;
- b - elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação;
- c - tabulação dos instrumentos propostos (relatório dos dados obtidos); e
- d - divulgação.

A Avaliação Interna, além do caráter qualitativo, adotou a perspectiva quantitativa, optando pela combinação de métodos e técnicas que mais se coadunam com as características da Instituição, utilizando-se de uma avaliação diagnóstica formativa. Foram também utilizados instrumentos de pesquisa que possibilitaram traçar o diagnóstico da Instituição e permitiram avaliar sua qualidade acadêmica, relevância social e eficiência gerencial e organizacional.

O método utilizado foi o descritivo exploratório com destaque para os pontos convergentes e divergentes expressos pelas técnicas e instrumentos de coleta de dados e informações, compreendendo todos os sujeitos históricos envolvidos no processo de avaliação.

5 – APRESENTAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

5.1. Resumo das reuniões da CPA no ano de 2018

Data	Pauta das Reuniões
27/02/2018	<ul style="list-style-type: none">- A professora Munirah informou que ingressou como aluna especial no Doutorado da Unioeste e precisará se afastar da CPA;- Assumiu a presidência o professor Sérgio Luiz Candil que era representante docente;- O professor Jacksanderson Farias Rizzati é o novo representante docente.- Devido a excelente campanha de captação de alunos foram abertos três novos cursos a saber: Pedagogia, Nutrição e Estética e Cosmética.- Neste semestre 2018-1 manteve a forma de avaliação eletrônica que foi implantada;- Discutiu-se mudança nos questionários a serem aplicado na IES para o segundo semestre, que foram modificados e descritos na ATA de 27/02/2018;- Sensibilizamos nossa facilidades e dificuldades apresentadas;- Iniciamos o novo ciclo avaliativo 2018-2020.- Registrou-se que receberemos a visita dos avaliadores do MEC para renovação de reconhecimento do curso de Direito;- O PPC do curso de direito foi atualizado neste primeiro semestre de 2018.
03/09/2018	<ul style="list-style-type: none">- Programação das datas da avaliação da CPA eletrônica;- Os quesitos alterados no semestre anterior foram devidamente implantados para esta avaliação;- Em relação a ouvidoria todas as solicitações efetuadas foram atendidas;

	<ul style="list-style-type: none"> - Afirmou a composição dos responsáveis do NAAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Altismo. - O representante da comunidade informou que é nítido o crescimento da faculdade e participação da faculdade com a comunidade. - A representante acadêmica sugeriu contribuirmos para um maior envolvimento em relação aos novos cursos.

Em relação à ouvidoria foi levantada as ocorrências e debatidas em busca de melhorias do processo e todas foram solucionadas.

5.2. Sensibilização

Visando melhoria na sensibilização foram divulgadas nas salas de aula, sala dos professores e em reunião dos técnicos administrativos a nova composição da CPA, nova metodologia de avaliação na forma eletrônica e novos questionamentos. Foram disponibilizados nos murais os resultados obtidos na avaliação da CPA em 2017/1.

Dificuldades detectadas no processo

- Dificuldade de encontrar novos membros para CPA;
- Falta de interesse da comunidade acadêmica de dispor tempo para participar das reuniões;
- Não ler o material informativo da CPA;
- Dificuldade de maior envolvimento do segmento da sociedade civil.

Facilidades detectadas no processo

- Reciprocidade da instituição em relação às solicitações;
- Divulgação de resultados da CPA para comunidade acadêmica: murais, e-mails, reuniões, comunicados em salas de aulas, departamentos e por professores, bem como para o segmento da sociedade civil;
- Infraestrutura para realização dos eventos propostos: auditórios, laboratórios de informática, salas de aulas;
- Apoio dos docentes e dos técnicos administrativos da Instituição.

5.3. Fragilidades, potencialidades e ações corretivas propostas e realizadas com indicação dos eixos e dimensões:

- **Eixo 1** – Dimensão 8 - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Dificuldades detectadas no processo

- Implantação de sistema eletrônico;
- Dificuldade de conscientização e envolvimento da comunidade.
- Falta de interesse na participação em responder aos questionamentos da CPA;

Facilidades detectadas no processo

- Tabulação eletrônica dos dados coletado;
- Sensibilização permanente que melhorar a qualidade na avaliação da instituição.
- Resultados claros e pontuais sobre a realidade do IES;
- Divulgação dos resultados.

- **Eixo 2** – Desenvolvimento Institucional: Dimensões: 1 – A Missão e o Plano Institucional e 3 - Responsabilidade Social da Instituição.

Dificuldades detectadas no processo

- Oferta excessiva de faculdades e cursos que viabilize a proposta de crescimento em número de cursos e alunos;
- Ampliação das instalações físicas para atender a demanda;
- Comunicação externa e interna deficitária.
- Falta de maior envolvimento da comunidade acadêmica com o tema.

Facilidades detectadas no processo

- Localização e Infraestrutura da faculdade: salas de aulas e laboratórios;
- Comunicação externa e interna.
- Preços competitivos;
- Os funcionários se empenham para se adaptarem a novos desafios.
- Núcleo de Prática Jurídica – NPJ, atendimento direto à comunidade;

- **Eixo 3** – Políticas Acadêmicas: 2 - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão...; 4 – A comunicação com a sociedade; 9 - Políticas de atendimento ao estudante.

Dificuldades detectadas no processo

- Falta de interesse e iniciativa em relação à atividade de pesquisa.
- Falta de incentivos para o professor trabalhar a pesquisa e extensão;
- Dificuldade de interação com a sociedade;

Facilidades detectadas no processo

- Criatividade docente com incentivo à monitoria;
- Palestras e semanas acadêmicas dos cursos oferecidos pela IES;
- Realização de palestras abertas a comunidade acadêmica em geral.
- Efetivação de convênios com empresa;
- Multiplicidade de meios de comunicação.
- Atendimento opcional eletrônico;
- Boa qualificação dos funcionários para melhorar a qualidade do atendimento;

- Estrutura de serviços da secretaria acadêmica, de coordenações de curso e pedagógica.

- **Eixo 4** – Dimensões: 5 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo...; 6 - Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados...; e 10 – Sustentabilidade financeira

Dificuldades detectadas no processo:

- Pouco investimento efetivo na qualificação dos docentes e corpo técnico-administrativo.
- Pouco incentivo para os professores participarem de congressos;
- Pouco envolvimento dos discentes nas reuniões convocadas como integrantes
- A política de Gestão e Organização permite pouca adaptabilidade frente aos problemas enfrentados;
- Inadimplência.

Facilidades detectadas no processo

- Possibilidade de ascensão profissional;
- Reenquadramento dos docentes;
- Plano de carreira;
- Acesso irrestrito à Biblioteca e Laboratórios de Informática aos funcionários administrativos que estudam em outra IES;
- Oferecimento de cursos aos funcionários administrativos visando seu aperfeiçoamento profissional.
- Organização dos colegiados;
- Representatividade discente e docente;
- Atuação integrada e democrática dos Conselhos Acadêmicos, Diretoria, Coordenações de Curso e Coordenação Pedagógica.
- A situação financeira da IES, apesar da inadimplência, não apresenta riscos para a continuidade dos trabalhos de melhoria propostos.

- **Eixo 5** –Dimensão 7 . Infraestrutura física, especialmente biblioteca, recurso de informação e comunicação.

Dificuldades detectadas no processo

- Poucas salas individuais para atendimentos de acadêmicos;
- biblioteca com poucos boxes para estudos individuais;

Facilidades detectadas no processo

- Acervo da biblioteca.
- Sistema de empréstimo de livros.
- Sistema de consulta de acervo.
- Salas climatizadas.
- Laboratórios de Informática e específicos;
- Biblioteca, acervo e acesso a Internet para pesquisa;
- Rede Wirelles;

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A autoavaliação institucional desta IES é realizada de forma permanente semestralmente e com resultados mensurados e divulgados, visando à consolidação de uma cultura de avaliação que permita uma visão crítica e consciente do papel da instituição de ensino superior, e a melhoria geral da instituição como um todo.

Dentre as ações realizadas neste ciclo avaliativo ano base 2018, ressaltamos neste relatório inicial houve a adequação da avaliação informatizada eletrônica, que foi muito bem aceita na comunidade acadêmica.

A formação de novas turmas e abertura de novos cursos demonstram o crescimento e a evolução da instituição.

A nota quatro obtida na renovação de reconhecimento do curso de direito também é quesito de orgulho para a comunidade acadêmica.

As ações da comissão da CPA sempre buscam a melhoria do processo e da instituição, sendo um alicerce que contribui para a melhoria do ensino, onde podemos destacar neste início do novo ciclo estamos com pré-disposição para constantes melhorias e evoluções.

Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Foz do Iguaçu-Fafig